

JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO I N° 31 3 a 9 DE DEZEMBRO DE 2003

Jovens políticos no parlamento

CAMPANHA

Fotos Leandro Marins

VOTAÇÃO



CAPACITAÇÃO



O projeto Parlamento Juvenil da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro chega à reta final. No próximo dia 15, após três meses de processo eleitoral e dois de treinamento e capacitação, os 92 deputados juvenis tomarão posse. Em vez de recesso, muito trabalho. Pelo menos para os novos parlamentares, que na segunda quinzena de dezembro, atuarão recebendo treinamento específico sobre suas atribuições e competências, além

de elaborar projetos de lei que serão encaminhados à governadora Rosinha Garotinho.

Realizado em parceria com a Secretaria estadual de Educação, o projeto mobilizou 500 mil estudantes de 430 escolas, e, como rezam os princípios da democracia, as eleições foram definidas através do voto direto. Segundo o autor da proposição, deputado Jorge Picciani (PMDB), o objetivo é ensinar aos jovens como funcionam os Poderes que regem

o País: “Nada melhor para conhecer a política do que exercitá-la. Queremos formar novas lideranças, incentivando o debate em cada um dos municípios.”

A escolha do deputado juvenil foi dividida em dois turnos. No primeiro, realizado no dia 29 de agosto, cada escola elegeu o seu representante. Em 22 de setembro, alunos de todos os colégios estaduais escolheram, entre os eleitos na primeira fase, o deputado juvenil de seu município.

CONTINUA NA PÁGINA 3

Deputada revela segredos da culinária natalina

PÁGINA 2

Amigo-oculto movimenta lideranças partidárias

PÁGINAS 4 E 5

Ônibus facilita acesso aos direitos do consumidor

PÁGINA 7

PALAVRA DO EDITOR

Esta é a última edição do JORNAL DA ALERJ este ano. Como não poderia deixar de ser, o tema principal das matérias é o Natal e tudo aquilo que a data faz lembrar: das rabanadas aos presentes, passando pelas boas intenções e os votos de dias melhores.

Mesmo sabendo que Papai Noel dificilmente traz tudo o que queremos, convidamos os deputados Heloneida Studart e José Távora a expressar aquilo que desejariam dar ao Estado do Rio de Janeiro neste Natal.

Aos integrantes do Colégio de Líderes Partidários da Casa fizemos a proposta de participar do tradicional amigo-oculto. Os momentos mais bem-humorados desta brincadeira estão nas páginas 4 e 5.

O jornal não estaria completo se faltasse o deputado Albano Reis, mais conhecido como Papai Noel de Quintino, entrevistado na página 8.

Desejamos que o chamado espírito natalino vá além das luzinhas que piscam pela cidade e que possa despertar sentimentos como solidariedade e esperança. Como bem demonstram os jovens eleitos para o Parlamento Juvenil.

Fernanda Pedrosa
Diretora de Comunicação Social

EXPEDIENTE

Publicação semanal do Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

dcs@alerj.rj.gov.br Tel: 2588-1404/1383

Presidente: JORGE PICCIANI

1º Vice-presidente: Heloneida Studart

2º Vice-presidente: José Távora

3º Vice-presidente: Pedro Fernandes

4º Vice-presidente: Fábio Silva

1ª Secretária: Graça Matos

2ª Secretária: Léo Vivas

3ª Secretária: Marco Figueiredo

4ª Secretária: Nelson do Posto

1º Suplente: Leandro Sampaio

2º Suplente: Eliana Ribeiro

3º Suplente: Nelson Gonçalves

4º Suplente: Rogério do Salão

Jornalista responsável: Fernanda Pedrosa

Coordenadora: Fernanda Galvão

Repórteres: Alfredo Junqueira, Geiza Rocha e Luiz Marchesini

Estagiários: Fernanda Pizzotti, Fernanda Porto, Florence Jacq, Gabriel Mendes, Melissa Ornelas e Ramien Brum

Fotografia: Daniela Barcellos, Leandro Marins e Mariana Magro

Diagramação: Talitha Magalhães

Coordenação Gráfica: Aranha / Gráfica Alerj

Montagem: Bianca Marques e Rodrigo Graciosa

Tiragem: 2 mil exemplares

A cozinha maravilhosa de Cidinha Campos

DEPUTADA APRESENTA UMA DE SUAS RECEITAS PREFERIDAS PARA O NATAL

Mariana Magro



Cidinha Campos mostra uma das guirlandas que fez

Rabanadas recheadas com geléia de maçã

Ingredientes:

- 1 kg de pão de forma sem casca
- 300 ml de leite morno
- 2 a 3 ovos batidos com açúcar
- 3 a 4 gotas de baunilha
- canela
- geléia de maçã (geléia escura não serve)
- óleo (o bastante para fritar)

Modo de preparo:

Com um cortador, corte o pão de forma em rodela.

Passe as rodela na geléia de maçã, junte os pares (o doce fica entre elas). Molhe-as no leite morno aromatizado com baunilha. Passe-as nos ovos e frite-as no óleo.

Depois de fritas, passar em açúcar misturado com canela. Sirva quente ou fria.

GEIZA ROCHA

Dentre as virtudes da deputada Cidinha Campos (PDT), a de cozinheira de mão cheia figura na lista das que mais despertam comentários. “Segundo (o ex-governador) Leonel Brizola, o lugar onde ele come melhor é na minha casa”, orgulha-se a parlamentar. Curiosa pelas artes culinárias, sempre que pode, Cidinha faz cursos no exterior para desenvolver sua habilidade. Entre os certificados expostos em seu gabinete, o do Cordon Bleu ocupa um lugar de destaque.

Se a prática leva à perfeição, a deputada já é uma craque. “Aos sábados e domingos vou para a cozinha e faço pelo menos dois bolos, sobremesas e geléias”, conta.

As geléias viram presentes para os amigos, e a descoberta de novos sabores, uma terapia. Mas sua arte não pára por aí. Além de trazer novos certificados dos cursos de culinária que faz nos países que visita, Cidinha

também busca materiais diferentes para confeccionar guirlandas e pulseiras nas horas vagas.

A fama de suas geléias, guirlandas e bijouterias já se espalhou de tal forma que hoje ela recebe vários pedidos de amigos e conhecidos. “Eu era muito estressada e, só depois que comecei a fazer estes trabalhos manuais, descobri que até os terapeutas os recomendam. À noite, quando estou preocupada, sento em minha sala e invento vários modelos diferentes”, conta a deputada, que tem a ajuda da filha, quando o número de pedidos aumenta. “Quando ela vê que estou enrolada com a quantidade de pedidos, senta ao meu lado, e fazemos juntas as pulseiras.”

O JORNAL DA ALERJ pediu a Cidinha que apresentasse uma de suas receitas especiais para o Natal. “Esta rabanada recheada (ver receita acima) eu tirei de uma revista de culinária portuguesa, que deve ter pelo menos uns 50 anos, e faz o maior sucesso”, revela. Nós provamos e aprovamos.

Debutantes estréiam na política

APÓS LONGO PROCESSO DE PREPARAÇÃO, DEPUTADOS MIRINS COLOCARÃO EM PRÁTICA TUDO O QUE APRENDERAM

Leandro Marins

FLORENCE JACQ

Além das aulas sobre processo legislativo, projetos de lei e regimento interno da Assembleia, os Encontros de Capacitação do Parlamento Juvenil, realizados em novembro, em oito dos 92 municípios do Estado, incluíram debates sobre meio ambiente e os direitos das crianças, mulheres e idosos. Segundo a coordenadora de Relações Escolares da Secretaria estadual de Educação, Maria Clara de Menezes, algumas regiões são muito carentes e desconhecem as leis que os amparam. “Foi fundamental realizarmos estes debates, pois não basta dar somente as informações técnicas”, comenta.

Durante a semana em que cumprirão os seus mandatos, os parlamentares juvenis ficarão alojados no Centro de Educação Física da Marinha Almirante Adalberto Nunes (Cefan), acompanhados por um responsável. “Por ser um posto militar o local dá o tom de disciplina e sobriedade que o momento pede”, comenta o coordenador do projeto, Arlindenor de Souza.

O estudante Volmer do Nascimento, representante de Natividade conta que o



Volmer e Edimara pretendem trabalhar juntos pelo desenvolvimento do Noroeste fluminense

convívio com a comunidade, no período eleitoral, foi importante para acumular dados, mas foi durante os cursos de capacitação, em contato com os outros eleitos, que ele entendeu que só a união pode resultar em algum progresso para a região Noroeste. A vontade de alcançar as mudanças esperadas é tanta que Volmer, militante de um partido de oposição ao prefeito de sua cidade, garante que está aberto a negociar e

fazer alianças caso seja preciso.

Para o subsecretário de Educação, Pedro Carvalho, o projeto marcou uma nova fase na história da juventude do País: “É como se homenageássemos aqueles que foram calados pela ditadura. Os estudantes agora têm voz também no Parlamento estadual.” A posse será realizada no Plenário da Alerj e contará com a presença de prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Desejo de mudanças é comum entre os adolescentes

Fotos Daniela Barcellos



“Entre a cruz e a espada”

Conciliar a campanha com os estudos para o vestibular foi bem complicado. Mas, sem dúvida, valeu a pena: hoje o meu município tem representação na Assembleia Legislativa.

Leonardo Filemon, 18 anos, eleito por Mesquita

“A união faz a força”

Não só Bom Jesus de Itabapoana, mas a região Noroeste como um todo, precisa de mudanças urgentes. Tenho a certeza de que somente unidos conseguiremos nos ajudar.

Edimara Bezerra, 16 anos, eleita por Bom Jesus



Leandro Marins



“Inclusão digital”

Proponho que a informática se torne disciplina obrigatória. Isto preparará melhor os alunos para o mercado de trabalho. Eu tenho a sorte de fazer um curso e sei a diferença que faz.

Carina Cerqueira, 17 anos, eleita por São João de Meriti

“Incentivo à educação”

Mesmo novato na escola, consegui ser eleito na região mais disputada. Em meu projeto, criei um fundo de custeio para garantir a distribuição gratuita de livros didáticos.

Júlio Cesar Vargas, 15 anos, eleito pela capital



Surpresas, brincadeiras e en

AMIGO-OCULTO REÚNE LÍDERES DE TODOS OS PARTIDOS DA CASA, QUE AGITARAM O PLENÁRIO PARA A TROCA

FERNANDA GALVÃO E
GEIZA ROCHA



Celebrar o
Natal, comemorar

a chegada de um novo ano,
relembrar os bons momentos dos meses
que passaram. Motivos não faltam para reunir os amigos
durante o mês de dezembro. E também não faltou
entusiasmo entre as lideranças partidárias, que

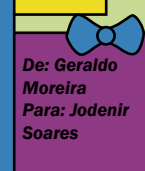
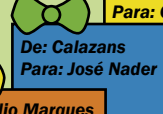
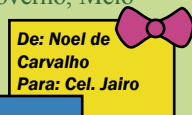
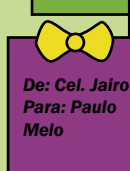
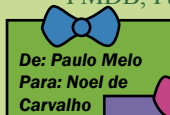
no último dia 2 participaram da tradicional brincadeira
do amigo-oculto, em reunião informal no plenário. Entre presentes
e piadas, ficou claro o desejo comum dos parlamentares: paz e muita união para
enfrentar os próximos desafios. Gozações à parte, o momento de confraternização foi também
de refrescar a memória. O petista Carlos Minc (PT) lembrou as atribulações ocorridas em 2003, primeiro ano
desta legislatura. “Aconteceu de tudo. O ano começou com as denúncias do
propinoduto, logo em janeiro, e não paramos mais de trabalhar. Apesar do
volume de preocupações, o clima foi e está sendo o melhor possível”, apontou.

“Conheço minha história, e sei que parte dela foi escrita com a ajuda de cada um de
você”, reconheceu Paulo Melo (PMDB). O espírito do Natal não poupou nem mesmo
os calouros da Casa. “Este ano aprendi a respeitar e admirar meus colegas, independente
de posturas partidárias”, acrescentou Aurélio Marques (PL). A brincadeira, organizada pelo
Departamento de Comunicação Social, movimentou os deputados, que sortearam os nomes uma
semana antes. Poucos atenderam ao apelo para que utilizassem o máximo de criatividade na hora de
comprar o presente. A maioria optou pelas tradicionais camisas de botão. Seis deputados ganharam camisas
de cores variadas – a verde-claro, dada por Paulo Ramos (PDT) ao colega Carlos Minc, foi considerada discreta
pelo petista: “Mas que coisa *light*!” Mesmo a escolha mais comum acabou gerando momentos engraçados. Os
deputados Ricardo Abrão (PP) e Dica (PFL), por exemplo, protagonizaram um festival de coincidências. Além de um ter
tirado o nome do outro, os presentes escolhidos foram exatamente os mesmos – camisas azuis, compradas na mesma loja. “Eu

sei o preço, foi R\$ 12,90”, brincou o pefelista. Quem quis dar presentes diferentes
não poupou esforços. O presente mais esperado da tarde foi dado por Edmilson Valentim
(PCdoB) a Alessandro Calazans (PV). Valentim entrou no plenário Barbosa Lima Sobrinho
carregando um pequeno baú de madeira e fazendo mistério sobre seu conteúdo. Quando foi
presentear seu amigo-oculto, explicou o mimo (duas garrafas de champanhe importado): “Ele vai se
casar em poucos dias, precisa de alguma coisa para brindar com a noiva”, insinuou, em meio às risadas
dos colegas. O mesmo Valentim também ganhou um presente especial: um blazer azul-marinho, dado por
Jodenir Soares (PTdoB). Espetáculo à parte foram as descrições feitas pelos parlamentares, para dar pistas sobre
seus sorteados. “Ele é um dos menudos da Assembléia”, disse o pefelista Dica sobre o amigo Ricardo Abrão. “Todo
mundo sempre presta atenção nos homens polêmicos”, insinuou o deputado Coronel Jairo (PSC), ao descrever o líder do
PMDB, Paulo Melo. Ironizando a ausência do colega de partido e amigo-oculto Noel de Carvalho, líder do governo, Melo

anunciou: “Ele era dono de uma granja, mas o empreendimento não

deu certo porque ele nunca estava lá para recolher os ovos.”
Nenhuma gozação, no entanto, superou a do pedetista
Paulo Ramos sobre seu colega Minc: “Eu joguei pedra
na cruz, porque ele vive implicando comigo”, comentou,
referindo-se às divergências entre os dois. O momento
do amigo-oculto na Alerj demonstrou, porém, que os
frequentes embates em plenário se dão no campo das idéias
e não afetam o bom convívio entre os parlamenares.



Reunião no fim de ano da Alerj

Fotos Mariana Magro



Reunidos no plenário, os líderes partidários trocaram presentes e, em meio a brincadeiras, lembraram acontecimentos do ano que termina

HISTÓRIAS DE NATAIS INESQUECÍVEIS

“Natal é sinônimo de casa cheia de parentes. Juntamos meus irmãos, os irmãos do meu marido, e fazemos uma grande festa – normalmente juntamos cerca de 40 pessoas. A ceia fica por minha conta, e aproveito para fazer uma receita de bacalhau com mandioca. Dá trabalho, mas fica uma delícia!”

Graça Matos (PMDB)

“Trocamos os presentes à meia-noite. Minha filha, de três anos, já fez os pedidos de Natal e disse que, como foi uma menina muito comportada este ano, merece ganhar o que está pedindo. Para mim, o Natal representa a certeza de que Deus é solidário com todos.”

Alessandro Molon (PT)

“Acho que o Natal já simbolizou mais a presença de Deus entre nós. Tenho saudade da época em que tinha meus pais para comemorar. Passo o Natal em casa com a minha família. Fazemos um amigo-oculto e, como faço aniversário dia 26, ganho mais presentes.”

Luiz Paulo (PSDB)

QUE PRESENTE VOCÊ DARIA PARA O RIO DE JANEIRO NESTE NATAL?

HELONEIDA STUDART

DEPUTADA ESTADUAL PELO PT

A paz que eu quero

Eu queria muito que o povo do Rio de Janeiro recebesse como presente de Natal a paz. Não a paz simbólica das passeatas, porque quem tem o coração cruel não se importa com passeata (participei de dezenas delas pela anistia no tempo da ditadura: a resposta eram duchas de água, bombas de gás lacrimogênio e golpes de cassete). Também não falo da paz das bandeiras brancas, das belas encenações teatrais sobre o assunto, das músicas comoventes que a invocam.

Falo da paz verdadeira que existe na alma das pessoas boas, misericordiosas e tolerantes. Essa paz interior que se reflete nos gestos, nos comportamentos, nas partilhas.

Se o nosso Rio de Janeiro fosse conquistado por essas forças secretas da bondade, não íamos mais ver garotos nas esquinas vendendo chicletes ou ameaçando-nos com um caco de vidro. Nem veríamos mendigos jogados à porta de casas comerciais e edifícios como se fossem pacotes de lixo. Também não teria prosperado a paranóia dos condomínios fechados, das guaritas, dos seguranças armados, com crianças que nunca atravessaram a rua, ou brincaram de pique-esconde com os vizinhos. Crianças amedrontadas que mais tarde serão adolescentes hostis, promotores de brigas e incapazes de olhar para a lua, de ajudar uma velhinha a atravessar a rua, de sorrir para uma pessoa desconhecida. Quem criaria pitt-bull no meu Rio de Janeiro com paz? Quem usaria as horríveis películas escuras

“A paz que daria ao Rio de Janeiro transformaria cada favela numa comunidade segura”

para tapar os vidros dos carros, impedindo quem está no asfalto de ver quem é o motorista, mas também impedindo este medroso de ver a plenitude da luz, as verdadeiras cores das árvores do Aterro, a singular beleza antiga das pistas da Glória?

A paz que daria ao Rio transformaria cada favela numa comunidade segura, porque seus moradores seriam, como já foram, operários, faxineiros, porteiros sambistas.

Não sei se Papai Noel seria capaz de dar o meu presente neste Natal ao Rio de Janeiro. Mas sei de um Menino que poderia dá-lo, se a cidade quisesse recebê-lo. Ele faz aniversário no dia 25 de dezembro e, quando se tornar adulto, dirá: “A Paz esteja convosco.”



JOSÉ TÁVORA

DEPUTADO ESTADUAL PELO PMDB

Desejos de Natal

Sendo o Natal uma época de reflexão e de conversão interior, gostaria, em minhas orações, de pedir ao Menino Deus que ilumine todos os corações na busca de um caminho que venha a corrigir a desigualdade e a má-distribuição de renda que campeiam em nosso País, fatores estes que comprometem seriamente a vida de mais de 30 milhões de brasileiros.

Esse mesmo pedido é feito em especial para os moradores do Estado do Rio de Janeiro, que se tornaram vítimas da maior taxa de mobilidade social descendente, face à perda de vigor da economia fluminense, em consequência, principalmente, do enxugamento do serviço público e de uma incrível má vontade, por parte de algumas das maiores autoridades do País, que, a despeito de todo o esforço e competência que vem demonstrando o governo estadual, ainda se vê às voltas com mais de um milhão de analfabetos, com cerca de 20% de crianças entre quatro e 14 anos fora das salas de aula, e com um extraordinário número de trabalhadores desempregados, de pessoas sem teto e sem terra, tudo isso em meio a um ambiente de insegurança, fruto de uma danosa prática que vem sendo corrigida, mercê de uma política de resultados atualmente exercitada com inteligência e muita coragem por autoridades locais.

Que o Menino Deus, na sua infinita bondade, faça com

“Que o Menino Deus faça com que nossos compatriotas observem os valores éticos e morais”

que todos os nossos compatriotas, sejam homens públicos, sejam simples cidadãos, observem os valores éticos

e morais, com procedimentos transparentes, jamais se portando como se fossem oráculos misteriosos e impessoais, insensíveis às dores e aos gemidos dos excluídos.

Que o Menino Jesus, neste tempo de mudanças, na era do conhecimento e da estratégia, nos conceda como presente a graça de termos um ano de verdadeira solidariedade, fundada no amor fraterno e na verdade cristã, capaz de nos levar a partilhar não apenas o que nos sobra senão também aquilo que não nos faz falta, pois que só assim não nos sentiremos sozinhos e esquecidos. De resto, se não for pedir muito, que também nos ofereça como presente a tão sonhada Refinaria do Norte Fluminense. Feliz Natal! Feliz Ano Novo!



Fotos Leandro Marins

Orientação sobre quatro rodas

ÔNIBUS DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR VAI LEVAR ATENDIMENTO A TODO O ESTADO A PARTIR DE JANEIRO

GABRIEL MENDES

A Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa inaugurou este mês uma unidade móvel de atendimento que percorrerá o estado, para atender os cidadãos que não têm tempo de ir à Alerj ou desconhecem o serviço oferecido pelo Legislativo. Na semana de estréia, o ônibus ficou em frente ao Palácio Tiradentes e recebeu cerca de 50 consumidores por dia.

No dia 8 de dezembro, o veículo ganhou as ruas do Centro da cidade. A primeira parada foi a Praça Marechal Floriano Peixoto, na Cinelândia, onde o ônibus permaneceu durante uma semana, sempre das 9h às 17h. Dentro do ônibus, as reclamações da população são registradas por quatro atendentes em computadores portáteis (*laptops*) e transmitidas *on line* para a sede da Defesa do Consumidor, no Palácio Tiradentes. Lá, os conciliadores notificam as empresas que são alvo das queixas e acionam a Justiça, caso não haja acordo.

Um dos consumidores atendidos foi Valde dos Santos, 52 anos, que nem mesmo sabia da existência da Comissão de Defesa do Consumidor, mas parou para ver o ônibus. Ele aproveitou a oportunidade para reclamar da Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj), que, segundo ele, alterou a carga elétrica de sua rua, em Itaboraí, sem avisar aos moradores. “Eles mudaram de 110 para 220 Volts. Lá em casa, quatro rádios queimaram e também o videogame do meu garoto”, lamenta-se Valde.

A presidente da comissão, deputada Cidinha Campos (PDT), planeja levar o atendimento ao consumidor para locais cada vez mais distantes. “Em janeiro estaremos em Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Santa Cruz e Campo Grande”, informa. Ela lembra ainda que ninguém precisa temer o desconforto de ser atendido dentro de um ônibus: “Temos ar-condicionado e cadeiras para quem estiver esperando. Também instalamos uma rampa hidrâmica para os portadores de deficiência.”



Mariana Magro

Valde dos Santos não conhecia a Comissão, mas entrou no ônibus e fez sua queixa

Cartilha dá dicas sobre consumo

Além do ônibus, a comissão está lançando também uma cartilha para orientar os consumidores a lutar pelos seus direitos. O livreto é ilustrado e tem linguagem fácil. “É importante que o cidadão saiba a quem recorrer e como proceder quando se sentir lesado. Por isso lançamos a cartilha, especialmente porque na época de

Natal crescem as reclamações”, explica Cidinha Campos. Com as duas novidades Cidinha espera alcançar os consumidores que não conhecem a Central Telefônica da Comissão (0800 282 7060). Ela lembra que, só este ano, mais de três mil pessoas ligaram para a central. “E cerca de 90% desses casos foram solucionados”, orgulha-se.

EM PAUTA

Alerj sedia movimento Pró-Refinaria de Petróleo



Informática em debate

As reuniões sobre inclusão digital, promovidas pela Comissão de Ciência e Tecnologia, foram encerradas com um debate sobre o mercado de informática e o seu desenvolvimento no Rio de Janeiro. “Infelizmente, este campo ainda não desperta o interesse da maioria dos parlamentares”, lamentou o presidente Comte Bittencourt (PPS).

A audiência pública em apoio à instalação da Refinaria do Norte Fluminense lotou o plenário, no dia 5 de dezembro. Prefeitos, deputados, autoridades do Executivo, o senador Sérgio Cabral Filho e o presidente Jorge Picciani participaram. Convocado pelo vice-governador Luiz Paulo Conde, o ato uniu vários partidos.

Irregularidade no Ceasa

As irregularidades nas Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa), encontradas após diligência feita pela Comissão de Agricultura Pecuária e Políticas Rural, Agrária e de Pesquisa, foram discutidas na última segunda-feira. A Comissão irá acionar o Ministério Público para que as irregularidades sejam investigadas.

ENTREVISTA / ALBANO REIS

DEPUTADO PELO PMDB

Papai Noel na vida e no parlamento

DEPUTADO HOMENAGEIA O BOM VELHINHO COM CENÁRIO NATALINO EM SEU GABINETE

FERNANDA PORTO

Há pessoas para quem o Natal significa mais do que uma celebração cristã. É o caso do deputado Albano Reis (PMDB), conhecido como Papai Noel de Quintino desde os 18 anos, quando distribuiu pela primeira vez brinquedos para as crianças da comunidade onde cresceu. De lá pra cá, já são 42 anos de trabalho filantrópico, dois parques infantis, oito centros de reabilitação – ele se prepara agora para inaugurar o nono, em Itaguaí – e dezoito anos de vida parlamentar. Ele vivencia de tal forma o clima natalino que este ano decidiu decorar todo o seu gabinete (*foto*), onde cheio de humor recebeu o JORNAL DA ALERJ para a entrevista.

Como foi que o senhor iniciou seu trabalho filantrópico?

Eu tinha 18 anos e comecei a cumprir um pacto que fiz comigo mesmo. Quando eu era garoto eu morava no morro e não ganhava brinquedo. Fiz uma promessa a mim de que, se ganhasse dinheiro, daria presentes para as crianças. Aos 17 anos, sabendo que eu teria que servir o exército e que receberia pouco, comecei a economizar. Só que, quando fui me apresentar, acabei sobrando. Aí sobrou dinheiro também. Usei comprando os brinquedos, e assim comecei.

O senhor entrou na política aos 45 anos, quando já tinha vários centros de reabilitação. A carreira política sempre foi seu objetivo?

Não, entrei na política para fortalecer meu trabalho social, porque comecei a ser perseguido por dar tratamento às pessoas de graça. Indiretamente acabo prejudicando casas de saúde, hospitais particulares... Agora já são cinco mandatos, mas sempre em função do meu trabalho nos centros.



Como funcionam seus centros?

Tenho centros em Bangu, Guadalupe, Pavuna, Bonsucesso, Quintino, Botafogo, Jacarépaguá e Niterói. Nós temos tratamentos de fisioterapia, fonodiologia, psicologia, terapia ocupacional e oferecemos cursos de enfermagem, fisioterapia, informática... são vários cursos. Tudo gratuito.

E o parque?

O parque já funciona há uns três

anos. Passou por algumas reformas e foi reaberto agora. Fica na Rodovia BR-101, a Rio-Santos, na altura do quilômetro 25, e chama-se **Cidade de Albanoel**. É tudo gratuito. Em Quintino (Zona Norte do Rio), onde comecei minha trajetória, também tenho a cidade do Papai Noel, com a ornamentação no meio da rua e um acervo natalino. Esses dois projetos são interessantes porque volto a lidar diretamente com o público que me motivou a começar: as crianças.